

Mais de 1 milhão de beneficiados na BA, MG e PA

Programa avança, e somente nestes três estados já são mais de 3,6 milhões de pessoas com energia elétrica em casa

O Programa Luz para Todos ultrapassou, no mês de dezembro, a marca de 1 milhão de paraenses do meio rural que recebera a energia elétrica em casa. Feito também alcançado no estado de Minas Gerais e superado na Bahia. Hoje, são 1.523.845 baianos, 1.073.925 mineiros e 1.055.425 paraenses que usufruem do benefício da eletricidade. Eles representam 38,5% do total de cerca de 9,5 milhões de brasileiros atendidos pelo Programa.

O Luz para Todos foi criado pelo Governo Federal em 2003 para levar o acesso a energia elétrica aos moradores do campo que não dispunham de eletricidade em suas casas. Segundo o Censo do IBGE de 2002, dois milhões de famílias do meio rural, cerca de 10 milhões de pessoas, viviam como na idade média, no escuro, tendo que recorrer a velas e candeieiros para diminuir a escuridão da noite. Ainda pelos dados do Censo, dessas famílias, 90% possuíam renda inferior a 3 salários mínimos e estavam, majoritariamente, nas localidades com menor IDH.

Energia chegando em todos os cantos do Brasil - No início, o Programa enfrentou algumas dificuldades como, por exemplo, a falta de empresas regionais para fabricação de postes (tiveram que ser montadas), a falta de mão-de-obra especializada, na maioria dos estados em quantidade insuficiente para realização do alto número de ligações (passaram a ser capacitadas), e após os ajustes operacionais necessários à implantação do Programa as ligações avançaram.

As obras aumentaram seus ritmos, as redes de transmissão e distribuição foram lançadas e casas com energia pipocaram nos quatro cantos do Brasil. A meta inicial do Programa definida por estado, foi superada em treze estados, AL, CE, ES, MG, MS, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP, que igualmente aos demais, apresentaram novos números para o Luz para Todos, aumentando o antigo número de 10 para 15 milhões de pessoas a serem atendidas no Brasil. Era a constatação de que a chegada da energia elétrica, levando mais conforto, possibilidade de geração de renda e melhoria na qualidade de vida, estava resultando na fixação e o retorno do homem ao campo.

Só para se ter uma noção dos números dos estados que superaram a casa de duzentas mil residências atendidas, ou seja mais de um milhão de beneficiados, o município de Barcarena, no estado do Pará teve 10.699 domicílios que receberam a luz do Luz para Todos. Na Bahia, Vitória da Conquista é o que mais teve ligações, 6.582 e em Minas Gerais a concessionária Energisa, já concluiu as obras de eletrificação em vários dos seus



De Norte a Sul, a alegria estampada no rosto dos brasileiros, felizes com a melhoria da qualidade de vida

municípios, incluindo Cataguases, onde foram atendidos todos os pedidos de ligações cadastrados pelo LpT até dezembro de 2007, beneficiando cerca de 3,9 mil pessoas. O próximo estado a ultrapassar a marca de 1 milhão será o Maranhão, que até janeiro de 2009 já havia concluído mais de 193,7 mil ligações, para 968,7 mil pessoas.

Uso Produtivo da energia - Com a chegada da energia elétrica, os técnicos do Luz para Todos, das concessionárias e parceiros vêm trabalhando para incentivar o uso produtivo da energia. Mostrando em palestras e conversas nas comunidades que a garantia do conforto em casa será através da geração de trabalho e renda. E o trabalho vem rendendo frutos. Cada vez mais, a utilização da eletricidade como fonte de renda está acontecendo. Antônio José Oliveira, de Ervália - Zona da Mata mineira, parou de perder os porquinhos da sua criação, que morriam de frio, quando recebeu a energia do LpT e passou a aquecer os pequenos suínos, e "já está ampliando a criação". Para Maria Dinair, moradora em Vigia - PA, a irrigação da roça está garantida pela força da bomba d'água elétrica. E também tem a dona Genivalda dos Santos, em Caritá - BA, que agora costura em máquina elétrica e vende seus produtos nas feiras de artesanatos da região.



As torres de transmissão e distribuição de energia foram lançadas no meio rural brasileiro levando energia de norte a sul, como na Ilha do Algodão - PA



Luz para Todos inaugura obra em Baliza - GO

O diretor nacional do Programa Luz para Todos, Hélio Morito, acompanhado de representantes do Governo do Estado de Goiás, de Furnas, parlamentares federais, estaduais e municipais, participaram no dia 30 de janeiro, no município de Baliza - GO, da inauguração das obras de eletrificação que atenderam 565 famílias, cerca de 2800 pessoas do Assentamento Rural de Oziel, na divisa entre Goiás e Mato Grosso.

A chegada da energia foi comemorada pela comunidade presente no evento pela possibilidade de ampliar a maior fonte de renda das famílias do assentamento, a criação de gado para produção de leite e derivados. Segundo Gerônimo Alves Rocha (62), morador do assentamento, agora com a eletrificação o trabalho vai ficar mais fácil e colocará fim à perda de leite por falta de tanques de resfriamento para armazenamento. Além disso, as plantações de mandioca, abóbora e melancia poderão ser irrigadas sem o uso do regador. Hoje, as culturas se restringem ao sustento das famílias, mas existe grande potencial de aumento do cultivo para comercialização da produção excedente.



"Agora ninguém mais precisa deixar a sua terra, que gosta tanto, para poder ter os mesmos direitos de quem mora na cidade"



"Alguém aqui não acreditava que energia elétrica fosse chegar, não acreditavam?! O Presidente Lula sempre acreditou que era possível!" disse Hélio Morito. Segundo ele, o que o Presidente queria era ver o brilho de felicidade, alegria, esperança e cidadania nos olhos de cada um dos brasileiros beneficiados pelo acesso à eletricidade.

Telecentro - Na ocasião também foi inaugurado um telecentro, montado por Furnas Centrais Elétricas, composto de dez computadores, uma impressora, mesas e cadeiras, instalados em uma sala na sede do assentamento, reformada pela própria comunidade. Os computadores estarão ligados à internet através de uma antena GESAC.

Moradores do Assentamento Oziel participaram do evento. A alegria estampada nos rostos mostrava a satisfação pelo sonho alcançado

"Causos"

Nada de esquentar a cabeça, fábrica de gelo garante a qualidade do pescado

"Antigamente a gente esquentava a cabeça para vender o peixe no mesmo dia. Não tinha gelo por aqui, o mais perto era na sede do município de São João do Norte ou Rio Grande para comprar, ou esperar que algum barco transportasse até o local. Se não conseguisse, o trabalho era perdido". Com essas palavras Solei da Silveira, pescador da comunidade de São José do Norte, localizado no litoral sul do Rio Grande do Sul, definiu como era a correria dele e dos seus colegas para não perder o fruto do trabalho diário. "O peixe era vendido "baratinho", e não tínhamos outro jeito, era pegar ou largar!"

Com a chegada da energia elétrica, as 350 famílias da região sentiram que alguma coisa poderia mudar. E começaram a pensar como fazer para instalar um centro de armazenamento de produtos da pesca.

Percebendo os anseios da comunidade, a Eletrosul, coordenadora do Luz para Todos na região Sul e Mato Grosso do Sul, destinou recursos, através das ações integradas do Programa, para aquisição de máquinas e equipamentos necessários a implantação de uma fábrica de gelo.



Para Cilanda Borges, presidente da Associação de Pescadores de São José do Norte, a fábrica passou a garantir a qualidade do pescado, inclusive para transportá-los e vendê-los em outras cidades. "Antes, por falta de eletricidade e consequentemente a inexistência da fábrica de gelo, teve gente que foi embora da cidade, e agora, com a melhoria das condições de trabalho, eles retornaram para trabalhar aqui", declarou a presidente. "Hoje, os pescadores passam na fábrica, pegam o gelo, saem para o trabalho e quando trazem os peixes, o que não é vendido na hora eles guardam e vendem depois geladinho. Ninguém esquentava mais a cabeça, quente só o peixe na panela!", concluiu a presidente.

Fotos: Na chegada dos barcos a segurança da fábrica de que nenhum pescado será perdido